

Dólar tem maior queda desde 2018 e Bolsa faz melhor dia em 2 anos com Bolsonaro no 2º turno contra Lula

O mercado financeiro doméstico reagiu com euforia nesta segunda-feira (3) ao desempenho melhor do que o esperado do atual presidente Jair Bolsonaro (PL) no primeiro turno das eleições deste domingo (2). Embora a eleição tenha sido a grande responsável pelo bom humor, as negociações locais também refletiram a recuperação das Bolsas no exterior após um tombo no fechamento trimestral na última sexta-feira (30).

No mercado de câmbio doméstico, o dólar comercial à vista fechou em queda de 4,05%, a R\$ 5,1760 na venda. Essa é a maior queda da moeda americana desde o recuo de mais de 5% registrado em 8 de junho de 2018.

Na ocasião, a divisa americana havia sido abatida por uma intervenção do Banco Central no câmbio e teve seu tombo mais expressivo desde outubro de 2008,



segundo a agência Reuters.

Além de considerar a possibilidade de reeleição do candidato de agenda econômica percebida como mais liberal, investidores também

avaliam que o resultado apertado da votação -Lula ficou com 48,4% dos votos válidos, contra 43,2% de Bolsonaro- levará o petista a apresentar nomes para um eventual go-

verno mais alinhados com o mercado.

Investidores também pesaram a notícia de que o Congresso será mais conservador a partir do ano que

vem. O partido de Bolsonaro ganhou ao menos 23 deputados, chegando a 99, e se tornou a maior bancada eleita na Câmara nos últimos 24 anos.

“Incertezas que o mercado tinha com as eleições aqui no Brasil parecem ter diminuído”, observou a economista especialista em câmbio Cristiane Quartaroli, do Banco Ourinvest. Embora o desempenho do real tenha sido muito superior em relação às demais moedas, algumas divisas de países emergentes também apresentaram fortes ganhos contra o dólar, como os pesos chileno e colombiano.

Na Bolsa de Valores brasileira, o índice de referência Ibovespa saltou 5,54%, aos 116.134 pontos, no fechamento desta segunda. É a maior alta desde o ganho de 6,52% registrado em 6 de abril de 2020, quando o mercado se recuperava do tombo provocado pelo início da pandemia.

Cleiton Castelani/Folhapress

Economia

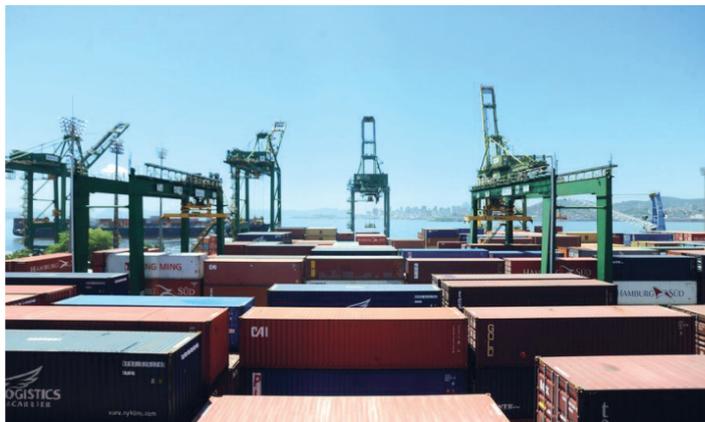


Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 5,88% para 5,74%

Página - 03

Balança comercial registra superávit de US\$ 3,99 bi em setembro

Página - 03



Startup cria assistente virtual para ajudar a economizar tempo e dinheiro em obras

Página - 05



Política

Lula planeja alianças ao centro e até pactos com bolsonaristas no 2º turno

Página - 04

No Mundo

Rússia evita delimitar fronteiras anexadas após novas derrotas na Ucrânia



Em uma sinalização de que a pressão no campo de batalha se faz sentir no mundo ideal desenhado pelo Kremlin, o governo da Rússia afirmou nesta segunda (3) que não sabe quais são as fronteiras das quatro regiões que declarou anexadas na sexta-feira (30).

“Nós vamos continuar a nos consultar com as pessoas que vivem nessas áreas”, afirmou o porta-voz Dmitri Peskov, ao ser questionado por um repórter acerca do status das duas áreas anexadas do sul ucraniano, Kherson e Zaporíjia.

Na primeira, o domínio russo é quase total, mas nesta segunda o presidente

da Ucrânia, Volodimir Zelenski, disse ter reconquistado algumas vilas na região. Na segunda, a faixa norte do território nunca chegou a ser tomada pelos russos, que pararam seu avanço na altura da usina nuclear homônima, a maior da Europa.

Enquanto isso se desenrola, a Duma (Câmara baixa do Parlamento) aprovou de forma unânime, mesmo sem definição de fronteiras, a anexação condenada pela comunidade internacional nesta segunda. O Conselho da Federação, equivalente ao Senado, o fará na terça (4), como é previsível.

Peskov não falou sobre o Donbass, área do leste que foi

o ponto de origem da guerra, no conflito civil iniciado em 2014 após Vladimir Putin anexar a Crimeia como retaliação pela derrubada de um governo aliado em Kiev, visando evitar a entrada da Ucrânia nas estruturas ocidentais da União Europeia e da Otan.

Lá, Putin anexou na sexta Lugansk, onde o controle russo é quase completo, e Donetsk, que tem cerca de 40% ainda sob administração ucraniana. No sábado, a Rússia abandonou o bastião de Liman, no oeste de Donetsk, para evitar o cerco a aproximadamente 5.000 soldados na cidade.

Igor Gielow/Folhapress

Europa planeja reforçar sanções contra o Irã por repressão a protestos



Seis nações da União Europeia (UE) planejam impor 16 novas sanções do bloco ao Irã por sua violenta repressão aos protestos pelos direitos das mulheres ocorridos no país desde meados de setembro. A notícia foi publicada pela revista Der Spiegel nesta segunda (3), a partir de informações de uma fonte do ministério das Relações Exteriores alemão.

Além da Alemanha, os outros países que defendem as sanções são a França, a Itália, a Espanha, a Dinamarca e a República Tcheca. As medidas propostas têm como alvo pessoas e instituições di-

Observadores da comunidade de países de língua portuguesa elogiam eleições no Brasil

Em relatório preliminar sobre o primeiro turno, a missão de observação eleitoral da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) afirmou que as eleições gerais no Brasil ocorreram “em conformidade com os preceitos legais” e satisfizeram os requisitos internacionais.

Os observadores também declararam que a urna eletrônica revelou-se “segura, confiável e expedita”. “E não suscitou reclamações e nem foram observados procedimentos suscetíveis de pôr em causa a transparência e a verdade da votação”.

Representante de Portugal na missão de observação João de Almeida disse que foram observadas filas no momento da votação, “mas não foi uma situação generalizada”.

Essa missão trouxe 140 observadores de diferentes países. Eles acompanharam os trabalhos de cerca de 50 seções eleitorais. A missão observa se regras de acessibilidade são seguidas, também se o boletim de urna é corretamente emitido, entre outros pontos.

O relatório final das missões de observação só deve ser divulgado após o segundo turno.

Mateus Vargas/Folhapress



retamente responsáveis pela supressão das manifestações, e serão apresentadas em uma reunião da UE prevista para 17 de outubro, quando devem ser aprovadas de forma unânime, ainda segundo a revista.

Em postagem no Twitter nesta segunda, a ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, afirmou que a repressão do Irã à onda de insatisfação popular expressa o medo que o regime tem “da educação e do poder da liberdade”.

“É difícil lidar com o fato de que nossas opções de política externa são limitadas”, escreveu ela. “Mas podemos amplificar essas vozes,

criar conscientização pública, fazer acusações e aplicar sanções. E isso estamos fazendo.” Alguns especialistas afirmam, no entanto, que sanções têm impacto limitado e não são suficientes para promover reformas significativas.

Iniciados com a morte de Mahsa Amini, de 22 anos, sob a custódia da polícia moral do Irã por supostamente não usar hijab, o véu islâmico, os protestos são a maior demonstração de oposição ao regime em anos, com muitos dos manifestantes pedindo o fim da teocracia em vigor no país desde 1979.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Mercado financeiro reduz projeção da inflação de 5,88% para 5,74%



A previsão do mercado financeiro para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), considerada a inflação oficial do país, caiu de 5,88% para 5,74% para este ano. É a 14ª redução consecutiva da projeção. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda (3), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições para os principais indicadores econômicos.

Para 2023, a estimativa de inflação ficou em 5%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,5% e 3%, respectivamente.

A previsão para 2022 está acima do teto da meta de in-

flação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior 5%.

Em agosto, houve deflação de 0,36%, após queda de 0,68% em julho. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,39% no ano e 8,73% em 12 meses, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Para setembro, o IPCA-15 (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-15), que é a prévia da inflação, também teve recuo, de 0,37%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a

taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Copom. A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava em 13,75% ao ano.

Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nesse patamar. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,75% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

ABR

Custo de vida cai 0,21% na região metropolitana de São Paulo

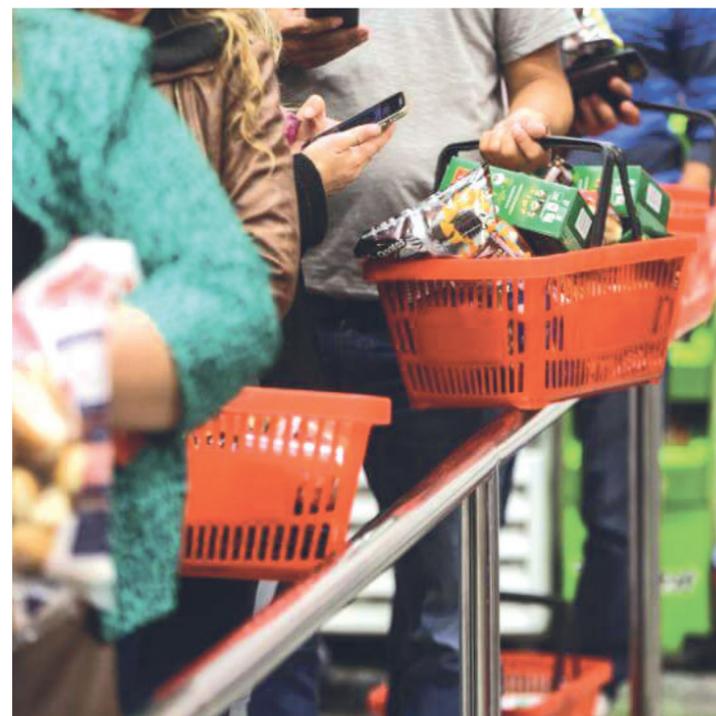
O Custo de Vida por Classe Social (CVCS) caiu 0,21% em agosto na região metropolitana de São Paulo em comparação ao mês anterior. Em relação a agosto de 2021, houve elevação de 9,23% no índice. Os dados, divulgados ontem (3), são da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

Segundo a entidade, a queda no custo de vida, em comparação ao mês anterior, deve-se à redução dos preços dos combustíveis. “Só

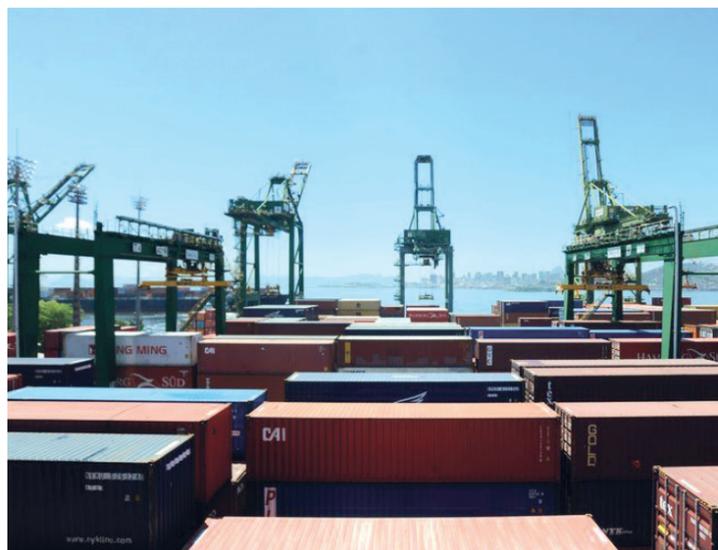
a gasolina caiu 10,6% nas bombas em agosto, enquanto o etanol baixou 8,6%, e o óleo diesel – cujo preço incide na logística do país, na medida em que é o combustível utilizado por caminhões – perdeu 3,2% do preço que tinha em julho”, destacou a FecomercioSP, em nota.

O custo de vida em agosto, na comparação a julho, teve queda mais acentuada para as classes D e E: 0,59% e 0,44%, respectivamente. Para as classes B e A, a redução foi menor: 0,06% e 0,12%, respectivamente.

Bruno Bocchini/ABR



Balança comercial registra superávit de US\$ 3,99 bi em setembro



A queda do preço internacional do ferro e o encarecimento de fertilizantes e petróleo fizeram o superávit da balança comercial encolher em setembro. No mês passado, o país exportou US\$ 3,993 bilhões a mais do que importou - queda de 9,3% em relação ao registrado em setembro do ano passado (US\$ 4,401 bilhões), segundo o Ministério da Economia.

De janeiro a setembro deste ano, a balança comercial acumula superávit de US\$ 47,869 bilhões. Isso representa 15,6% a menos que o registrado nos mesmos meses do ano passado. Apesar do recuo, o saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para os nove primeiros meses de

2021, quando o superávit tinha fechado em US\$ 56,44 bilhões.

No mês passado, o Brasil vendeu US\$ 28,95 bilhões para o exterior e comprou US\$ 24,957 bilhões. Tanto as importações como as exportações bateram recorde em setembro, desde o início da série histórica, em 1989. As exportações subiram 18,8% em relação a setembro do ano passado, pelo critério da média diária. As importações, no entanto, aumentaram em ritmo maior: 24,9% na mesma comparação.

No caso das exportações, o recorde deve-se mais ao aumento dos embarques que dos preços internacionais das mercadorias do que do volume comercializado. No mês passado, o volume de mer-

cadurias exportadas subiu em média 12,6% na comparação com setembro do ano passado, enquanto os preços médios aumentaram 6%. A valorização dos preços poderia ser maior não fosse a queda do minério de ferro, cuja cotação caiu 32% na mesma comparação, e por produtos semiacabados de ferro ou de aço, cujo preço recuou 42,7%.

Nas importações, a quantidade comprada subiu 8,5%, refletindo a recuperação da economia, mas os preços médios aumentaram em ritmo mais intenso: 18,6%. A alta dos preços foi puxada principalmente por adubos, fertilizantes, petróleo, gás natural, carvão mineral e trigo, itens que ficaram mais caros após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

ABR

Política

Lula planeja alianças ao centro e até pactos com bolsonaristas no 2º turno



Para o segundo turno, o comando da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) planeja um movimento mais radical para o centro, incluindo até a abertura de diálogo com políticos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Esse movimento ocorre na esteira dos resultados das eleições.

Com 99,99% das urnas apuradas, o petista teve neste domingo (2) 48,43% dos votos válidos, ante 43,2% do atual chefe do Executivo. A articulação em discussão também inclui uma aliança com o PSDB no Rio Grande do Sul, em Pernambuco e em São Paulo, além de neutralidade na Paraíba.

Outro movimento em cur-

so ocorre em Minas Gerais, onde os petistas pretendem reabrir conversas iniciadas na pré-campanha com o governador Romeu Zema (Novo), reeleito em primeiro turno.

À época, desenhava-se um pacto de não agressão apelidado de "Luzema". Pelo acordo em discussão na pré-campanha, o PT lançaria apenas o deputado federal Reginaldo Lopes para o Senado, liberando seus eleitores na disputa ao governo. Lula, no entanto, foi convencido da necessidade de um palanque para governador, apoiando formalmente o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD).

Hoje, integrantes da cúpula da campanha dizem que Lula foi induzido a erro. A re-

abertura de canais com Zema chegou a ser cogitada, mas já era tarde demais. Agora a ideia é propor ao governador um acordo informal, segundo o qual ele apoiaria Bolsonaro sem fazer uma campanha apaixonada pelo presidente.

Na tentativa de atrair o PSDB, em Pernambuco, a estratégia em debate seria o PC do B apoiar a candidata tuca-na Raquel Lyra ao governo contra Marília Arraes (Solidariedade). Integrantes do comando da campanha de Lula lembram que Raquel é do chamado centro democrático, tendo sido filiada ao PSB. Já a ex-petista Marília integra a aliança de partidos encabeçada pelo ex-presidente. Daí a proposta salomônica.

Catia Seabra/Folhapress

Em campanha, Bolsonaro promete anunciar 13º do Auxílio Brasil para mulheres



Um dia após o primeiro turno das eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) divulgou em suas redes sociais que o governo federal vai anunciar o pagamento do 13º do Auxílio Brasil para as mulheres.

O mandatário não deu detalhes sobre a ampliação do benefício, quando será anunciado oficialmente e quando começará a ser pago. Apenas publicou uma imagem em que afirma que efetuará o anúncio.

O 13º pagamento do benefício para as mulheres é uma das apostas do governo para impulsionar a campanha pela reeleição no segundo turno.

O bolsonarismo demonstrou força nas eleições de domingo (2), com o presidente

Assembleia de SP tem baixa renovação e será formada por 59% de reeleitos

Embora os paulistas tenham optado por renovação na eleição para governador, o movimento não se repetiu na votação para a Assembleia Legislativa: 55 vencedores no domingo (59% do total) foram deputados estaduais em busca de reeleição.

Assim, houve uma renovação em 39 assentos, ou 41% do total. Na última eleição, em 2018, os números foram quase ao contrário: naquele ano, foram 56 nomes estreantes e 38 reeleitos, e candidatos ligados ao hoje presidente Jair Bolsonaro (PL) tiveram votações expressivas.

"A eleição de 2018 foi um pleito de mudança revolucionária, e era natural ter uma grande renovação. O atual parece ser mais de continuidade da polarização já existente", analisa Leandro Consentino,

cientista político e professor do Insper.

Dados históricos da Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo) mostram que 2018 foi um ponto fora da curva. Nas eleições de 2010 e 2014, houve também uma taxa elevada de reeleição, acima de 60%. O plenário paulista tem ao todo 94 assentos.

Na eleição atual, a lista de estreantes traz vários nomes bastante conhecidos na política. O maior exemplo é Eduardo Suplicy (PT), 81, que foi deputado estadual no fim dos anos 1970 e reassume o cargo quase 40 anos após deixá-lo.

Também pelo PT chegam dois ex-secretários municipais da gestão de Fernando Haddad (2013-16), Simão Pedro e Antonio Donato, que também já atuaram no Legislativo.

Rafael Balago/Folhapress



conseguindo levar a eleição para o segundo turno e eleger bancadas expressivas na Câmara e no Senado. Além disso, aliados de Bolsonaro ganharam as eleições para governador.

Por outro lado, o presidente tem o desafio de ganhar votos para ultrapassar seu oponente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O mandatário terminou o primeiro turno com 43,2% dos votos, contra 48,4% do petista. A diferença de votos entre os dois foi de quase 6 milhões.

O pagamento do 13º do Auxílio Brasil para mulheres ainda busca atingir um público em que há forte rejeição a Bolsonaro. A campanha do presidente tem investido em esforços para ganhar o voto

feminino, usando a primeira-dama Michelle Bolsonaro e emplacando o tema nos discursos de Bolsonaro, que tem destacado iniciativas voltadas a esse público -mesmo que muitos delas sejam do Congresso e não do Executivo.

Em outra frente, o governo federal anunciou também nesta segunda a antecipação do calendário de pagamentos do Auxílio Brasil do mês de outubro. Com a mudança, o benefício começará a ser pago no dia 11 e os depósitos terminarão no dia 25. Os pagamentos são feitos pela Caixa Econômica Federal.

Com a medida, os pagamentos do auxílio de R\$ 600 serão concluídos antes do segundo turno, que ocorrerá no dia 30 de outubro.

Folhapress

Startup cria assistente virtual para ajudar a economizar tempo e dinheiro em obras



Depois de viver o dia a dia complicado em um canti-
teiro de obras sem tecnologia, André Quinderé viu a oportunidade de criar uma startup que digitaliza processos da construção civil. Fundada em 2016, a Agilean oferece um aplicativo para a gestão de prazos e detalhes de planejamento, qualidade e custos das obras. Hoje, a startup também conta com A-VAL, uma assistente virtual capaz de responder dúvidas e entregar informações em tempo real pelo WhatsApp.

Formado em engenharia civil, Quinderé trabalhou em diversas construtoras e incorporadoras, participando de obras de diferentes tama-

nhos. Não demorou muito para o empreendedorismo bater na porta do engenheiro, em 2013. “Eu decidi que eu iria empreender com algo em que eu pudesse ter algum diferencial. Eu tinha muito conhecimento em planejamento, orçamento e controle de obras. Então abrimos uma consultoria chamada Aval Engenharia, com foco em melhorar a produtividade das obras com base em análise e dados”, conta.

Quinderé abriu o negócio junto aos sócios Lucas Oliveira, Juliana Quinderé e Vitor Arruda. Porém, assim que tiraram a consultoria do papel, eles logo notaram que não conseguiriam alcançar o impacto desejado. “Nos-

so trabalho era muito braçal, não dava para atender muitas obras. Depois de 20 ou 30 clientes, a capacidade do meu escritório acabava.”

Pensando que a melhor forma de escalar e diferenciar o negócio seria implementando tecnologia, os sócios começaram a deixar para trás as planilhas e os processos manuais. Primeiro, desenvolveram um software que apontava o avanço de obra em tempo real. Depois, otimizaram os dashboards e automatizaram a obtenção e gestão dos dados. Já com o novo nome, Agilean, a empresa foi construindo sua veia tecnológica de acordo com as necessidades que os empreendedores encontravam no dia a dia.

Revista PEGN

Startup fatura com plataforma de gestão de equipe para áreas complexas



Empresas que gerenciam os riscos de suas operações evitam possíveis prejuízos e questões ligadas à falha humana. Essa gestão é ainda mais importante quando envolve setores de operação complexa, como os de mineração, siderurgia e petróleo. Pensando nisso, Álvaro Antunes fundou a Intcom, HR-Tech que fornece soluções digitais para gestão de pessoas nessas áreas.

“Em uma operação complexa é preciso alocar pessoas em lugares diferentes, plataformas e navios. Além disso, tem questões que envolvem logística, treinamento e competências. Quando você cruza isso no sistema, consegue otimizar o custo de logística, multas, gratificações extras e retraining”, explica o fundador.

Startup que automatiza implementação e gestão da LGPD capta R\$ 6 milhões

A DPOnet, startup que implementa e faz a gestão de forma automatizada do processo de conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), anuncia nesta quinta-feira, 29, a captação de R\$ 6 milhões em uma rodada seed. Entre os principais investidores estão a aceleradora Leavening, family offices e o LW Ventures, fundo de Corporate Venture Capital da Locaweb.

Com o objetivo de democratizar, automatizar e simplificar a jornada de conformidade com a LGPD, a DPOnet desenvolveu uma plataforma SaaS automatizada de gestão de privacidade, segurança e governança de dados pessoais, que atualmente é utilizada por mais de 1.500 empresas, e já certificou e treinou com a sua metodologia mais de 7.000 usuários.

Segundo pesquisa publicada em agosto pelo NIC.br, após quase dois anos de a LGPD ter entrado em vigor, os encarregados de dados (DPO), estão atuando, direta ou indiretamente, em apenas 17% das empresas do país. A Global Digital Trust Insights Survey também estima que 83% das empresas brasileiras projetam ampliar seus investimentos nesta área este ano.

“Conquistamos o primeiro cliente em agosto de 2020 e terminamos aquele ano com 80 clientes. Hoje, atendemos clientes entre indústrias, comércio, prestadores de serviços, poder público e terceiro setor. São mais de 70 segmentos atendidos, desde um pequeno e-commerce até uma operadora de saúde, que trata um grande volume de dados sensíveis”, afirma Marcelo Martins, co-fundador e CRO da startup.

Exame



Com experiência em operadoras de petróleo, Antunes teve a ideia do negócio em 2011, quando percebeu uma falta de digitalização e de soluções focadas em gestão de recursos humanos, produtividade e redução de riscos nesse tipo de atividade. “Na época, a gente fez um benchmark e percebemos que existia um gap justamente nessa parte de planejamento, alocação e gestão de vidas”, afirma Antunes.

Para solucionar o problema, ele desenvolveu um produto que se chamava “people organize”, voltado a esse tipo de gestão interna. “A gente não tinha dinheiro e nem investimento, fizemos contando com recursos de clientes. Buscamos dois deles, que estão conosco até hoje, e fomentamos a primeira versão.

Fomos levando para o mercado e foi crescendo”, relembra o empreendedor.

Em 2014, a solução atraiu interesse da Confrapar, um fundo brasileiro que investiu na startup. No mesmo ano, a HRtech virou uma Sociedade Anônima de Capital Fechado. “Foram dois milhões de reais captados, e esse fundo ajudou a evoluir o produto. Um aspecto muito positivo com a entrada da Confrapar foi a obrigação da nossa empresa se tornar S.A. Isso requer compliance, governança e ser auditado anualmente. Então, a gente tem um compliance de empresa grande, mesmo sendo startup”, diz Antunes. Após o investimento, a Intcom desenvolveu uma nova versão da solução, chamada BlueOpex.

Revista PEGN

Bitcoin

Guerra de stablecoins pode provocar onda de resgates, diz Fed de Nova York



A ascensão da stablecoin USD Coin (USDC) da Circle – em oposição ao controverso Tether (USDT) – é uma ameaça ao sistema financeiro como um todo, pois a moeda pode quebrar emissores menores de criptomoedas, escreveram pesquisadores do Federal Reserve (Fed) de Nova York em um novo artigo publicado nesta segunda-feira (3). “Essa substituição do Tether pelo USDC ilustra uma preocupação maior – ou seja, que as stablecoins maiores podem amplificar os riscos das mais frágeis, pois fornecem um instrumento conveniente para se correr”, disse o relatório.

Intitulado “The Financial Stability Implications of Digital Assets” (As Implicações

da Estabilidade Financeira dos Ativos Digitais, em tradução livre), o documento chega na mesma semana em que o Conselho de Supervisão de Estabilidade Financeira dos EUA – um grupo de reguladores liderado pela secretária do Tesouro Janet Yellen – está prestes a divulgar um relatório em resposta à ordem executiva do presidente Joe Biden, que pede um plano para supervisionar o mercado de criptomoedas.

O Congresso dos EUA ainda está estudando o que fazer com os ativos digitais, em particular as stablecoins, que representam o maior risco para o sistema financeiro devido à interconexão com os mercados tradicionais. Ainda hoje, a emissora de stablecoins Tether anunciou que

aumentou suas reservas em títulos do Tesouro dos EUA para 58,1% de seu portfólio.

“As implicações do estresse no ecossistema de criptomoedas na estabilidade financeira dependem crucialmente do quão interconectado ele está com o setor financeiro tradicional”, disse o estudo.

Os pesquisadores já haviam apontado no passado o perigo de as stablecoins não serem totalmente lastreadas ou serem incapazes de manter a indexação com o dólar. O relatório mais recente, no entanto, parece mais preocupado com o risco de um grande emissor ter o poder de eliminar os concorrentes, o que poderia resultar em uma corrida de resgates dessas moedas.

Infomoney

Binance inaugura escritórios em São Paulo e Rio de Janeiro

A Binance, maior exchange de criptomoedas do mundo, anunciou nesta segunda-feira (3) a abertura de dois escritórios no Brasil, um em São Paulo e outro no Rio de Janeiro, confirmando o que havia sido anunciado pelo CEO da empresa, Changpeng Zhao (CZ), em março.

Em nota, a companhia destaca que o país está entre os 10 principais mercados da empresa no mundo e o maior de América Latina.

Desde a fala de “CZ”, feita durante viagem ao Brasil, a Binance disse que mais que dobrou seu time no Brasil, que agora conta com mais de 150 pessoas, sendo a maioria para atendimento e suporte aos usuários locais.

Também em março, a exchange anunciou oferta para aquisição da corretora Sim;Paul, que é autorizada

pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), abrindo o caminho para a Binance se tornar uma instituição de pagamentos regulada pelo BC. A aquisição está em análise pela autoridade monetária.

A corretora reforça ainda que “acredita que a regulação é o único caminho para que a indústria de ativos digitais cresça e alcance o grande público, permitindo que mais pessoas usufruam dos benefícios que as criptos e a blockchain oferecem”.

Recentemente a Binance anunciou a criação de um Conselho Consultivo Global, que conta com a presença do ex-presidente do BC e ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles. O grupo será presidido pelo ex-senador e embaixador dos EUA para a China, Max Baucus.

Infomoney



Kim Kardashian paga mais de US\$ 1 milhão para a SEC por promover criptomoeda desconhecida



A atriz e influencer Kim Kardashian pagou US\$ 1,26 milhão à Securities and Exchange Commission (SEC, a Comissão de Valores Mobiliários do Estados Unidos) por ter feito propaganda irregular para a criptomoeda desconhecida EthereumMax (EMAX), segundo comunicado divulgado nesta segunda-feira (3).

O EthereumMax é um token ERC-20 construído na blockchain do Ethereum (ETH).

A SEC apresentou acusações contra a estrela do rea-

lity “Keeping Up With the Kardashians” por não divulgar que recebeu pagamento de US\$ 250 mil para publicar conteúdo promocional sobre o projeto. Kim também concordou em não promover nenhuma criptomoeda por três anos.

Em 2021, a influencer compartilhou conteúdo promocional sobre o EMAX para seu público nas redes sociais. Ela tem 331 milhões de seguidores no Instagram e cerca de 74 milhões de seguidores no Twitter.

O EthereumMax, que não tem relação com o Ethe-

reum, também foi promovido pelo boxeador profissional Floyd Mayweather Jr. Em janeiro, investidores do EthereumMax processaram Kim e Mayweather.

“Esse caso é um lembrete de que, quando celebridades ou influenciadores endossam oportunidades de investimento, incluindo criptoativos, isso não significa que esses produtos de investimento sejam adequados para todos os investidores”, disse o presidente da SEC, Gary Gensler, em um tweet.

Infomoney



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Brenntag Química Brasil Ltda.

CNPJ/ME nº 33.391.434/0001-19 – NIRE 35.216.259.133
Edital de Termo de Responsabilidade nº 67/2022

A JUCESP torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela matriz da sociedade empresária "Brenntag Química Brasil Ltda." localizada na Rua Roberto Venturole, nº 1333, Cidade Aracília, Guarulhos/SP, Sr. **Rodolfo Hernan Bayona Plata**, portador do RNE nº V2242491 e do CPF/MF nº 217.151.708-57, assinou em 26/09/2022 o Termo de Responsabilidade nº 67/2022, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e artigo 3º, § único, da IN nº 52/2022, do DREI, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do artigo 8º da supracitada Instrução Normativa. **Paulo Henrique Schoueri**, Presidente da JUCESP.

Genco Holding Participações S.A.

CNPJ/ME nº 43.296.632/0001-57 – NIRE 35.300.575.717
Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de setembro de 2022

Instalada com a presença de acionistas representando a totalidade do capital da Companhia, independentemente de convocação, presidida pelo Sr. Alan Zelazo e secretariada pela Sra. Márcia Pacianotto Ribeiro, realizou-se às 10:00 horas do dia 01/09/2022, na sede social, em São Paulo-SP. Na conformidade da Ordem do Dia, as seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos: (a) consignar a renúncia do Sr. **Leonardo De Souza Carvalho**, RG nº 16.777.618-6-SSP/SP, e CPF/ME nº 267.981.728-14, do cargo de Diretor Financeiro, conforme carta de renúncia assinada, outorgando-se, mutuamente, a mais plena, rasa, geral, irrevogável e irretroatável quitação, para nada mais reclamarem de uma parte a outra, a que título for, em juízo ou fora dele, renunciando expressamente a todo e qualquer direito presente e superveniente relativo ao exercício da função; e (b) ratificar o mandato da diretoria eleita até 01/06/2024: (i) **Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz**, RG nº 36.657.583-1 SSP/SP e CPF/ME nº 331.048.908-62, ao cargo de Diretor Presidente; (b) **Carlos Baccan Netto**, RG 43.979.848 SSP/SP e CPF/ME nº 023.344.015-10, ao cargo de Diretor sem designação específica, e (c) **Henrique Coelho Casotti**, RG nº 12504641 SSP/MG e CPF/ME nº 014.452.106-73. Nada mais havendo a tratar, foi a presente Ata lavrada, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 01/09/2022. **Mesa: Alan Zelazo** – Presidente; **Márcia Pacianotto Ribeiro** – Secretária. **Acionistas: Alan Zelazo; Eduardo Dal Sasso Mendonça Cruz; Carlos Baccan Netto; Henrique Coelho Casotti.** JUCESP – Registrado sob o nº 601.444/22-0 em 29/09/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Anhanguera.SC Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 14.266.246/0001-14 – NIRE 35.225.902.949
Edital de Convocação – 2ª Chamada

Em atenção aos artigos 1.072 e 1.152, e seus parágrafos, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), tendo em vista a ausência da totalidade dos sócios detentores do capital social da Sociedade na reunião de sócios realizada no dia 30 de setembro de 2022, às 10 horas, em 1ª chamada, ficam os Senhores sócios quotistas da sociedade Anhanguera.SC Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Sociedade") convocados a se reunirem no próximo dia 07 de outubro de 2022, às 10 horas, em 2ª chamada, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fidêncio Ramos, nº 308, 2º andar, conjuntos 22 e 24, Torre A, Vila Olímpia, CEP 04551-010, para deliberarem acerca das seguintes matérias: a) Saída da sócia **G5 Jomafil-Fundo de Investimento Imobiliário-FII** da Sociedade, tendo em vista a cessão da totalidade das suas quotas na Sociedade à sócia ingressante **GFL MAX Participações Ltda**; b) Consignar a operação societária de incorporação da sócia **BAMM Empreendimentos e Participações Ltda.** pela sócia ingressante **M3M Participações Ltda.**; e c) Em sendo aprovados os itens "a" e "b" anteriores, alterar o Contrato Social da Sociedade para refletir as deliberações acima, com a consequente alteração do seu quadro societário; e d) Tratar de qualquer outro assunto em conexão com os itens "a", "b" e "c" constante da ordem do dia. Ficam os srs. Sócios cientes que a instalação da reunião em 2ª chamada instalar-se-á com qualquer número de sócios quotistas, nos termos do parágrafo segundo da cláusula 11 do contrato social da Sociedade e artigo 1.074 do Código Civil. São Paulo (SP), 30 de setembro de 2022. **Rafael Milan** – Administrador; **Gustavo Milan** – Administrador. (01, 04 e 05/10/2022)

Espadarte Energias Renováveis, Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/ME nº 42.808.930/0001-16 – NIRE 35.300.581.741

Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25 de abril de 2022
Data, Horário e Local: 25/04/2022, às 10h00, na sede social da Companhia, na Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, 164, 3º andar, conj. 31, sala 3, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Publicações:** As Publicações do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2021 da Companhia foram feitas na Central de Balanços – CB do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, protocoladas em 19/04/2022 às 17:02. Dispensada, na forma do artigo 133, § 4º, da Lei das S.A., a publicação do aviso de disponibilidade dos documentos previstos no art. 133 da Lei das S.A.. **Mesa:** Sr. Roberto Brandão Junqueira de Andrade, Presidente; Sr. Domicio Santos Neto, Secretário. **Ordem do Dia:** Em AGO: deliberar sobre (i) os relatórios da administração, o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras elaboradas pela Diretoria da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021 e (ii) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2021. Em AGE: (i) deliberar sobre o voto a ser proferido pela Companhia em Assembleia Geral de Acionistas da **Trinity Energias Renováveis S.A.** ("TNT"), na qualidade de acionista, em relação (i.1) ao aumento de capital na **Trinity Energias Renováveis S.A.** ("TNT" subsidiária da Companhia) e a consequente alteração do artigo 5º do Estatuto Social da TNT; (i.2) aos relatórios da administração, ao balanço patrimonial e às demais demonstrações financeiras elaboradas pela Diretoria da TNT, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021; e (i.3) a destinação do resultado da TNT no exercício social encerrado em 31/12/2021; e (ii) alteração do endereço da sede social da Companhia. **Deliberações aprovadas por unanimidade de votos:** 1. Em AGO: (i) autorizaram a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, conforme faculta o Artigo 130, § 1º, da Lei das S.A.; (ii) aprovaram as demonstrações financeiras e o balanço patrimonial referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021 e (iii) aprovaram a destinação da totalidade do saldo do exercício social findo em 31/12/2021, no valor de R\$ 11.964,21, para a conta de Prejuízos Acumulados da Companhia. 2. Em AGE: (i) recebeu e analisada a proposta de aumento de capital de subsidiária e consequentemente a alteração da redação do art. 5º do Estatuto Social da TNT, aprovaram a manifestação de voto favorável em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da TNT; (ii) recebeu e analisada a proposta de aprovação dos relatórios da administração, do balanço patrimonial e das demais demonstrações financeiras elaboradas pela Diretoria da TNT, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021, aprovaram a manifestação de voto favorável em AGO/E da TNT; (iii) recebeu e analisada a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2021 da TNT, aprovaram a manifestação de voto favorável em AGO/E da TNT; (iv) aprovaram a alteração do endereço da sede social da Companhia, da Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, 164, 3º andar, conjunto 31, sala 3, São Paulo-SP, para Rua Gomes de Carvalho, 1581, cj. 1210, 12º Andar, Cond. Edifício Itaim Office Tower, Vila Olímpia, São Paulo-SP; e (v) em razão da deliberação do item (iv), aprovaram a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte e nova redação: "Artigo 2º. A Companhia tem sede e foro na Rua Gomes de Carvalho, 1581, cj. 1210, 12º Andar, Cond. Edifício Itaim Office Tower, Vila Olímpia, São Paulo/SP. A Companhia poderá abrir, transferir ou encerrar filiais, agências, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.". **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e esta ata foi lavrada, lida e julgada fiel por todos os presentes. São Paulo, 25/04/2022. Ass.: **Mesa: Roberto Brandão Junqueira de Andrade** – Presidente; **Domicio Santos Neto** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 295.135/22-0 em 10/06/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Claranet Technology S.A.

CNPJ/ME nº 68.400.225/0001-79 – Companhia Aberta
Aviso aos Acionistas

A **Claranet Technology S.A.** ("Companhia") informa que os documentos relacionados no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, referentes às demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado no passado dia 30 de junho de 2022, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede social da Companhia, na Avenida Tamboré, nº 267, 17º andar, Torre Norte, conjunto de escritórios 171-B, Canopus Corporate A, no Bairro Tamboré, no Município de Barueri, Estado de São Paulo, CEP 06460-000 e no endereço virtual de Relações com Investidores <https://ri.claranet.com.br/>.
Richemn Mourad – Diretor de Relações com Investidores
(30/09, 01 e 04/10/2022)

Juros: Taxas têm queda forte com resultados do 1º turno e exterior positivo



O desenho do primeiro turno das eleições e o clima de apetite ao risco no exterior sustentaram os juros futuros em queda da abertura ao fechamento da sessão regular, com destaque para a forte devolução de prêmios na ponta longa onde normalmente estão alocados os riscos externo e fiscal. Além do fato de a corrida presidencial não ter sido definida em primeiro turno, trouxe alívio aos ativos a configuração do Congresso, com maioria à direita e de perfil conservador, vista como um freio a eventuais opções heterodoxas na política econômica caso vença o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que segue favorito para levar a Presidência. Dólar e rendimento dos Treasuries em baixa também favoreceram a trajetória das taxas, a despeito do salto do petróleo.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 caiu de 12,777% no ajuste de sexta-feira para 12,725%. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 11,465%, de 11,581%, enquanto a do DI para janeiro de 2027 terminou em 11,295%, de 11,533%. A taxa do DI para janeiro de 2029 fechou 25 pontos-base, passando de 11,44% para 11,69%.

Apesar do exterior ter ajudado, a repercussão do primeiro turno foi o princi-

pal evento para o mercado de juros nesta sessão inicial de outubro. "Bolsonaro pode até não ganhar, mas o bolsonarismo certamente venceu", resume um economista para explicar a reação dos ativos, referindo-se ao crescimento das bancadas consideradas conservadoras no Congresso e a competitividade dos candidatos aliados ao governo nas disputas nos Estados.

André Alírio, operador de renda fixa da Nova Futura Investimentos, afirma que o quadro legislativo alimenta a ideia de um governo menos expansionista do ponto de vista fiscal e pró-privatizações, ponderando que o rótulo de que a direita é conservadora nem sempre é válido. "No frigidar dos ovos, o que ficou é que não foi uma eleição ganha de lavada e o Congresso conserva o perfil mais à direita", resumiu.

Não por acaso, nas mínimas, o recuo das taxas longas superou 30 pontos-base à tarde, coincidindo com declarações do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), garantindo um Congresso "liberal e reformista" e "que se preocupa em dar andamento às pautas que o Brasil precisa". Disse também que ainda este ano pautas importantes de reformas andarão. Lira foi reeleito como deputado e a expectativa é que renove também seu mandato como presidente da Casa.

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,1996 / R\$ 5,2002 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1740 / R\$ 5,1760 *
Turismo - R\$ 5,2800 / R\$ 5,3860

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -4,05%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: 5,54%
Pontos: 116.134
Volume financeiro: R\$ 46,473 bilhões
Majores altas: Sabe-sp ON (16,94%), Gol PN (12,54%), Azul PN (11,35%)
Majores baixas: Yduqs ON (-1,59%), Cogna ON (-0,34%)

S&P 500 (Nova York): 2,59%
Dow Jones (Nova York): 2,66%
Nasdaq (Nova York): 2,27%
CAC 40 (Paris): 0,55%
Dax 30 (Frankfurt): 0,79%
Financial 100 (Londres): 0,22%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,07%
Hang Seng (Hong Kong): -0,83%
Shanghai Composite (Xangai): -0,55%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,58%
Merval (Buenos Aires): 4,28%
IPC (México): 1,8%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Julho 2022: -0,68%
Agosto 2022: -0,36%

IstoéDinheiro

Negócios

Eneva ganha duas térmicas no 'leilão da Eletrobras'; TIR pode chegar a 60%



A Eneva acaba de ganhar quase 600 MW de capacidade de geração térmica no 'leilão da Eletrobras' – um projeto que tem potencial de adicionar R\$ 1,5 bilhão ao EBITDA da companhia a uma TIR real que investidores calculam que pode chegar a 60%.

O leilão era altamente aguardado pelos acionistas da Eneva por seu potencial de geração de valor para a companhia, dado que as térmicas estão no Norte do País, onde estão as reservas de gás da empresa.

O leilão – que aconteceu em virtude da lei de privatização da Eletrobras – colocou à venda 1 GW de energia com a construção de três térmicas na região Norte do País.

Havia três grandes

competidores: a Eneva, a francesa Global Participações em Energia (GPE), e a Eletronorte. A Eneva levou duas das três térmicas, e a outra ficou com a GPE.

O leilão saiu sem nenhum deságio, ao preço máximo de R\$ 444/MWh.

Nas últimas semanas, o mercado estava precificando uma competição mais forte no leilão, o que poderia levar a preços menores. A expectativa fez a ação da Eneva cair de R\$ 16,10 no dia 12 deste mês para R\$ 14,26.

Hoje, o papel sobe 1,5% com a notícia, negociando a R\$ 14,65.

O projeto deve gerar um valor brutal para a Eneva. O mercado está projetando uma taxa interna de retorno (TIR) que varia de 40% a 60% ao

ano com a construção das duas térmicas — dependendo do capex projetado por cada analista.

Os analistas do BTG, por exemplo, projetam uma TIR de 60%, assumindo um capex de R\$ 2,7 bilhões.

“A TIR é alta assim porque a Eneva tem um custo de gás muito baixo, já que ela vai mandar o gás de Azulão, e porque o leilão quase não teve competição, o que fez o preço sair no teto,” disse Pedro Marco, analista da Reach Capital. A gestora está comprada há anos em Eneva, que é a maior posição de seu fundo long only.

As duas térmicas serão construídas ao longo dos próximos anos e tem prazo limite de entrega até o final de 2026.

Magalu, Via e Americanas: o que falta para o varejo voltar a decolar?

Magazine Luiza, Via e Americanas, as três maiores varejistas do país listadas em bolsa, amargam perdas de 80% em suas ações em relação às suas máximas históricas de menos de dois anos atrás. Os 12 aumentos consecutivos na taxa Selic, para o atual patamar de 13,75% ao ano, ajuda a explicar o fenômeno, mas agora que o ciclo de altas se encerrou e a inflação começa a dar sinais de desaceleração, o que falta para o varejo voltar a decolar na bolsa? Os analistas da Genial Investimentos tentam explicar. Na visão deles, as duas leituras de deflação no Brasil em julho e agosto, assim como os sinais de resiliência do PIB brasileiro e a queda no desemprego para os menores níveis desde 2015, fizeram os investidores dimi-

nuírem suas exposições nos setores de commodities para fazer alocação de recursos em teses de ciclo doméstico, como o varejo.

Os papéis do Magalu, por exemplo, quase dobraram de preço nos últimos três meses – ainda que a régua estivesse muito baixa. De toda forma, fatores como o rendimento das famílias ainda emperram uma retomada mais robusta como a observada em meados de 2020. “Apesar da progressão na queda da taxa de desocupação, entendemos que o indicador traz um alívio apenas de curto prazo. Em nossa opinião, o rendimento médio dos trabalhadores não está sendo acompanhado do crescimento. Isso pode ser explicado, em parte, pelo alto nível de informalidade ainda presente na economia brasileira”, avaliam.

Veja



Controlado pela Unilever, Compra Agora está de olho nos mercadinhos da AL



Criado em 2016 pela Unilever, o Compra Agora se estabeleceu como uma das principais plataformas B2B voltadas para mercadinhos do Brasil. Percebendo que muitos desses varejistas recebiam visitas esporádicas dos distribuidores, a Unilever desenvolveu um marketplace para otimizar os pedidos, garantindo que os intermediários da cadeia atendessem às demandas desse público, cujos tíquetes e retornos são mais baixos.

Com seis anos de vida, a proposta do Compra Agora ganhou aderência, a ponto de ganhar vida própria e deixar de estar sob o guarda-chuva da Unilever. Como empresa autônoma desde junho de 2020, ele passou a oferecer produtos de outras empre-

sas, como Kimberly-Clark e Reckitt Benckiser, para uma base de quase 450 mil pequenos varejistas, dos quais 70 mil abastecem seus comércios via a plataforma todo o mês. Somente no ano passado, a plataforma realizou um total de R\$ 4 bilhões em vendas.

Diante deste desempenho, o Compra Agora parte agora para fora do País. O marketplace já está na Argentina desde o início deste ano. Em 2023, vai chegar ao México. O Chile é a próxima parada. “O canal de distribuição das indústrias na América Latina é muito forte porque o pequeno varejo é muito grande na região, diferente da Europa e Estados Unidos”, diz Thaise Hagge, diretora-geral do Compra Agora para a América Latina. “E as indústrias têm um formato muito

similar de distribuição para chegar no pequeno varejista na América Latina.”

A primeira parada do plano de internacionalização do Compra Agora no continente foi na Argentina, onde inaugurou suas operações no começo deste ano. Sem abrir números de faturamento e vendas realizadas até o momento, Hagge diz que a plataforma já conta 15 mil lojistas plugados, que compram todos os meses, e seis empresas parceiras.

Além da Unilever, que é a acionista majoritária do Compra Agora e quem ajuda a abrir portas nos países da região, o marketplace oferece na Argentina produtos da Kimberly-Clark, além de nomes locais, como a Molinos Tres Arroyos, que produz massas.

Neofeed